



PRIMEIROS PASSOS

PARA A IMPLEMENTAÇÃO
DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR



INTRODUÇÃO

As redes de ensino terão papel fundamental na **implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. A Base promoverá mudanças nas políticas educacionais de currículo, formação continuada de professores, materiais didáticos e avaliações.

Para que isso aconteça, será preciso engajar e mobilizar toda a rede, em diferentes frentes e momentos, ao longo dos próximos anos.

ALGUMAS FRENTES DO PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO CURRICULAR SE DESTACAM:

COMUNICAÇÃO
PARA
ENGAJAMENTO

criação/
ADAPTAÇÃO
DE CURRÍCULOS
LOCAIS

FORMAÇÃO DE
PROFESSORES

ALINHAMENTO
DE RECURSOS
DIDÁTICOS

ALINHAMENTO
DE AVALIAÇÕES

Para começar, no entanto, não é preciso esperar a homologação da BNCC. Com a terceira versão publicada, as redes podem começar o trabalho desde já em pelo menos duas frentes: comunicação e adaptação dos currículos e projetos pedagógicos.

Essa é a hora de comunicar e garantir o entendimento da BNCC, sua importância, seu histórico de construção. Também é recomendável preparar a revisão curricular: identificar e mobilizar os profissionais estratégicos, investigar os documentos atuais da rede, ouvir os educadores sobre quais princípios deveriam nortear a política curricular local.

Esse material traz sugestões de ações para os primeiros passos da implementação e de como executá-las.

SUMÁRIO

1 COMUNICAR
PARA ENGAJAR

2 PREPARAR A
REDE PARA
A REVISÃO
CURRICULAR

3 ENVOLVER OS
PROFESSORES E
A COMUNIDADE
ESCOLAR



1 COMUNICAR PARA ENGAJAR

Uma boa comunicação é estratégica para o sucesso de todas as ações de implementação.

As equipes da secretaria, diretores, coordenadores e professores devem se familiarizar com a BNCC, entender o que ela é, como foi construída e como irá mudar a prática pedagógica. **Além do caráter formativo, uma comunicação clara e contínua dá transparência ao processo de revisão curricular e abre espaço à mobilização.**



SUGESTÕES DE AÇÕES

✓ MANDAR UMA CARTA OU E-MAIL

incluindo um link para a íntegra da terceira versão da BNCC ou o documento impresso, para profissionais da secretaria, das diretorias regionais e das escolas.

>> [VEJA AQUI UMA SUGESTÃO DE TEXTO PARA A CARTA.](#)

✓ **DESTACAR UM OU MAIS PROFISSIONAIS** como os responsáveis por reunir todas as informações sobre a BNCC, e que serão referência para o processo de implementação na rede.

✓ DISTRIBUIR MENSAGENS-CHAVE

sobre a importância da BNCC e seu processo de construção colaborativo por redes sociais e canais como o WhatsApp.

>> [TEMOS ALGUMAS PRONTAS AQUI, É SÓ BAIXAR.](#)

✓ ENVOLVER A IMPRENSA LOCAL.

É importante envolver toda a sociedade nesse debate. Mobilize os canais da secretaria com a imprensa local, tanto para informar sobre o que é a Base e quais as mudanças ela acarretará na escola, quanto para dar visibilidade às atividades realizadas na rede.

✓ **ORGANIZAR/VIABILIZAR REUNIÕES** com integrantes da rede e atores-chave externos para alinhamento de informações.

>> [BAIXE AQUI UMA APRESENTAÇÃO, PRONTA PARA USAR, COM O HISTÓRICO DA BASE.](#)

Materiais de apoio

- VÍDEO "O QUE É BASE PARA VOCÊ?"



<https://youtu.be/z8rB6pEsxiM>

- TIRA DÚVIDAS SOBRE A BASE (fonte: MEC)
>> [CLIQUE AQUI PARA VER O DOCUMENTO.](#)



2 PREPARAR A REDE PARA A REVISÃO CURRICULAR

Ainda que a versão definitiva da BNCC não esteja homologada, já é possível iniciar o processo de revisão dos currículos.

É importante que nesse momento o gestor busque alternativas para que a rede estude e se aproprie de sua história curricular e para que a equipe se organize para discutir sobre como a BNCC alimenta esse histórico da rede. **O trabalho pode ser conduzido por uma equipe da secretaria, mas sempre envolvendo as escolas, para manter o caráter transparente e colaborativo do processo.**



SUGESTÕES DE AÇÕES

- ✓ **ORGANIZAR UM OU MAIS GRUPOS DE TRABALHO** para estudar o currículo atual à luz do que propõe a terceira versão da BNCC.
>> [AQUI TEM SUGESTÕES DE PROCEDIMENTOS QUE PODEM AJUDAR NA ORGANIZAÇÃO DAS REUNIÕES](#)
- ✓ **RESGATAR O HISTÓRICO DE CONSTRUÇÕES CURRICULARES** da rede, procurando elencar erros e acertos.
- ✓ **LEVANTAR OS DOCUMENTOS** atuais relacionados às diretrizes curriculares.
- ✓ **COMUNICAR AS ATIVIDADES** correntes e futuras para a rede.

PARA REFLETIR

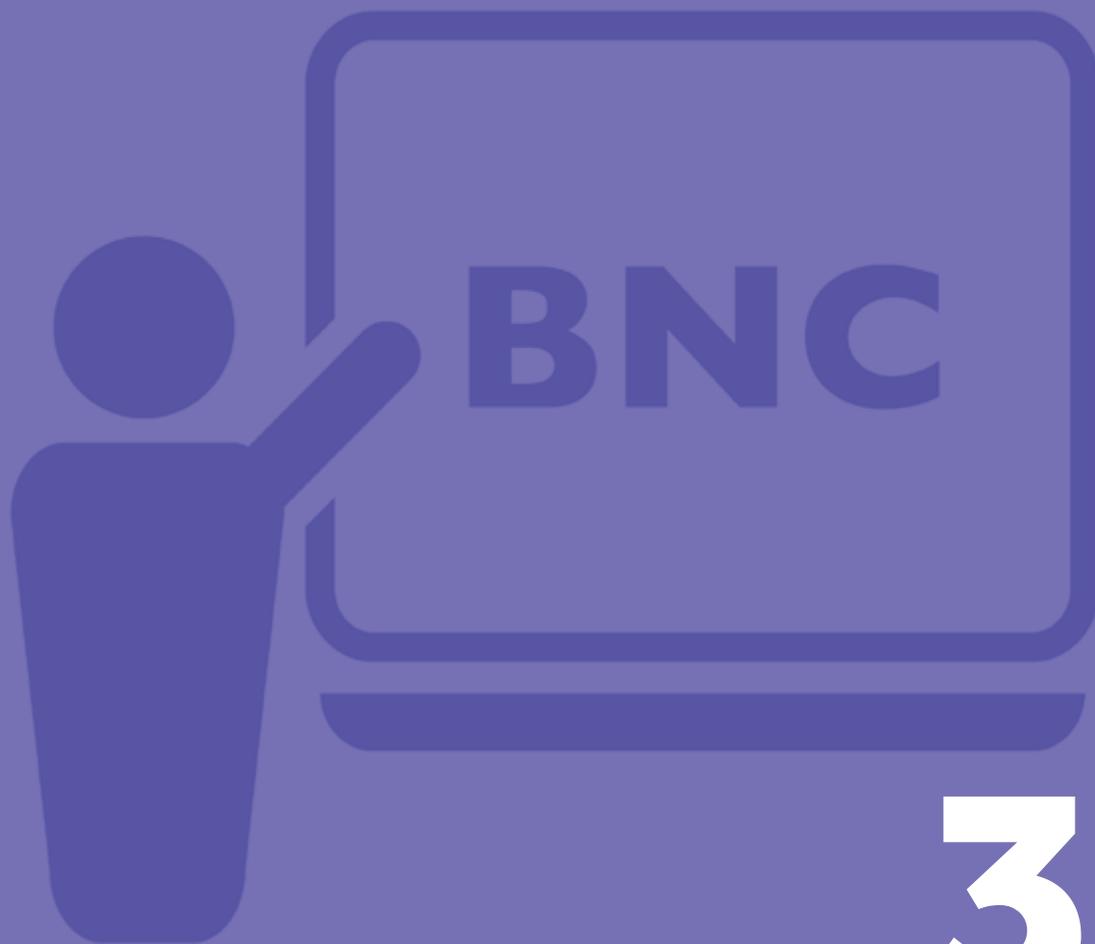
Quando iniciar o debate sobre o currículo na rede, algumas questões podem ajudar na reflexão e início dos trabalhos.

Que educação queremos em nossa rede? Quais são os princípios para a revisão curricular?

QUESTÕES PARA DEBATE:

- para onde deve se direcionar a educação;
 - o que e como ensinar;
 - que sociedade queremos;
 - como imaginamos que as crianças e adolescentes devem ser no futuro;
 - que escola precisamos;
 - o que os gestores precisam considerar para dirigir a rede ou a escola;
- ! É preciso saber que sempre haverá divergências e o que se busca não é um consenso total, mas um acordo necessário dos princípios básicos que vão reger a educação da rede.
 - ! Ampliar os conhecimentos sobre as diretrizes curriculares compreendendo o seu processo histórico, os marcos legais e suas necessidades para a garantia dos direitos à Educação.

>> [AQUI VOCÊ ENCONTRA MATERIAIS DE APOIO PARA OS GRUPOS DE TRABALHO E PESQUISAS DE REFERÊNCIA PARA OS ESTUDOS SOBRE A BASE.](#)



3 ENVOLVER OS PROFESSORES E A COMUNIDADE ESCOLAR

Responsáveis por colocar os currículos em prática na sala de aula, os professores são interlocutores indispensáveis.

Por isso, é importante que façam parte do processo desde já, em todas as ações e discussões relacionadas aos desdobramentos da BNCC na rede.

Certifique-se de que o debate esteja chegando na ponta. Garanta que os canais de comunicação estimulem a discussão e também tragam sugestões e devolutivas dos professores.



SUGESTÕES DE AÇÕES

- ✓ **APRESENTAR A BNCC E O PLANEJAMENTO DE REVISÃO CURRICULAR** para toda a rede (representantes de escolas, professores, supervisores, diretorias regionais). A apresentação pode ser por meio da comunicação (vídeo, carta etc) ou evento presencial.
- ✓ **REALIZAR REUNIÕES NAS ESCOLAS**, com os professores prioritariamente, envolvendo diretores e coordenadores na organização. Aproveitar momentos de reunião, paradas e semanas pedagógicas e conselhos para debater os rumos da revisão curricular com os educadores.
- ✓ **REALIZAR CONSULTA PÚBLICA AO LONGO DO PROCESSO**, para coletar contribuições específicas dos professores sobre o documento em construção.

PARA REFLETIR

Como acontece a comunicação com os professores? Como conhecer e registrar suas percepções sobre os currículos e projetos pedagógicos?

- Sua rede possui canais eficientes de comunicação com os professores?
- Quais são os principais momentos de interação e troca com os professores da rede?
- Quais são as principais mensagens para os professores e gestores de escola?
- Como eles podem contribuir para a revisão curricular da rede?
- Como viabilizar sua participação nesse processo?

DOCUMENTOS ANEXOS

ANEXO 1

Sugestão de texto para CARTA

>> [CLIQUE AQUI PARA BAIXAR](#)

Caro (a),

A terceira versão da **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)** foi lançada em abril. Nos próximos meses, o documento será apreciado pelo Conselho Nacional de Educação (CNE). A expectativa é que o Ministério da Educação (MEC) aprove a versão final ainda este ano.

A BNCC definirá os conhecimentos e habilidades essenciais que todos os alunos brasileiros têm o direito de aprender, ano a ano, na Educação Básica. Com ela, os sistemas educacionais, as escolas e os professores terão um importante norte para suas aulas. O documento lançado agora compreende as etapas da Educação Infantil e Ensino Fundamental.

A BNCC foi construída em um processo democrático e colaborativo, que recebeu mais de 12 milhões de contribuições de professores, gestores, especialistas e de toda a sociedade civil em consulta pública. A terceira versão é resultado das revisões feitas de acordo com recomendações de melhorias feitas para as versões anteriores, ao longo dos últimos dois anos.

Prevista no Plano Nacional de Educação (PNE) e na Constituição, a BNCC é uma política de Estado, e não de governo. O Brasil tomou a decisão de ter uma base comum porque, para promover a equidade e a qualidade, um sistema educacional precisa de um documento nacional claro e objetivo, que respeite as diversidades e autonomia locais e que promova uma aprendizagem que faça sentido para todos os alunos.

A BNCC não é currículo. Ela é parte de todos os currículos locais que, para além da BNCC, irão determinar as aprendizagens regionais e metodologias de ensino que julgar necessárias e adequadas.

O trabalho, no entanto, está apenas começando. Para que a BNCC chegue de fato às salas de aula e promova mudanças, é preciso pensar na sua implementação. Os currículos das redes serão adaptados. É preciso pensar na comunicação, na formação continuada dos professores, assim como nos materiais didáticos e nas avaliações.

As redes de ensino serão protagonistas da implementação, que pode e deve ser planejada desde já. Contamos com a sua colaboração nessa importante e desafiadora tarefa de fazer a BNCC ser praticada em sala de aula.

Contamos com a sua colaboração e mobilização.

ANEXO 2

MENSAGENS-CHAVE

>> [CLIQUE AQUI PARA BAIXAR](#)





ANEXO 3

APRESENTAÇÃO COM
O HISTÓRICO DA BASE.

>> [CLIQUE AQUI PARA BAIXAR](#)



ANEXO 4

PERGUNTAS FREQUENTES.

>> [CLIQUE AQUI PARA BAIXAR](#)



PERGUNTAS FREQUENTES BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC)

FONTE: MEC

O QUE É A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR?

É um conjunto de orientações que deverá nortear os currículos das escolas, redes públicas e privadas de ensino de todo o Brasil. A Base trará os conhecimentos essenciais, as competências e as aprendizagens pretendidas para as crianças e jovens em cada etapa da Educação Básica em todo país. O documento conterá:

- Competências gerais que os alunos devem desenvolver em todas as áreas;
- Competências específicas de cada área e respectivos componentes curriculares;
- Conteúdos que os alunos devem aprender e habilidades a desenvolver a cada etapa da Educação Básica — da Educação Infantil ao Ensino Médio.
- A progressão e sequenciamento dos conteúdos e habilidades de cada componente curricular para todos os anos da educação básica.

QUAL É O OBJETIVO DA BNCC?

Promover a elevação da qualidade do ensino no país por meio de uma referência comum obrigatória para todas escolas de educação básica, respeitando a autonomia assegurada pela Constituição aos entes federados e às escolas.

QUAL A DIFERENÇA ENTRE BNCC E CURRÍCULO?

A BNCC é uma referência obrigatória mas não é o currículo. A Base estabelece os objetivos que se espera alcançar e o currículo define como alcançar os objetivos. As redes de ensino têm autonomia para elaborar ou adequar os seus

currículos de acordo com o estabelecido na Base – assim como as escolas têm a prerrogativa de contextualizá-los e adaptá-los aos seus projetos pedagógicos.

COMO SE DARÁ A IMPLEMENTAÇÃO DA BNCC?

Inicialmente, a BNCC deverá ainda ser encaminhada ao Conselho Nacional de Educação (CNE) para apreciação. Após a elaboração do seu parecer, o CNE a encaminhará para homologação pelo Ministro da Educação. Depois dessas etapas, será definida uma estratégia de implantação em conjunto com as redes de ensino a quem caberá transpor os conteúdos e objetivos de aprendizagem estabelecidos na Base para os seus currículos.

O CONTEÚDO DA BNCC FOI CONSTRUÍDO DEMOCRATICAMENTE? HOUVE PARTICIPAÇÃO DAS AUTORIDADES EDUCACIONAIS DO PAÍS, DOS ESPECIALISTAS DA ÁREA UNIVERSITÁRIA, DAS EQUIPES PEDAGÓGICAS E PROFESSORES, EM TODO O PAÍS?

Sim. A Base foi elaborada em cumprimento às leis educacionais vigentes no país e contou com a participação de variadas entidades representativas dos diferentes segmentos envolvidos com a Educação Básica das esferas federal, estadual e municipal, das universidades, escolas, ONGs, professores e especialistas em educação. Sua primeira versão, lançada em setembro de 2015, foi disponibilizada para consulta pública entre os meses de outubro

CONTINUA >>

SUGESTÃO DE PROCEDIMENTOS A SEREM ADOTADOS NAS REUNIÕES PARA **DISCUSSÃO DO CURRÍCULO**



ANTES DAS REUNIÕES

- Definir qual o objetivo da reunião para nortear a preparação e realização;
- Escolher a(s) informação(s) que mais podem mobilizar o grupo, considerando o perfil dos integrantes e da comunidade;
- Adequar os slides correspondentes a cada participante: há algo a acrescentar ou a sever?;
- Identificar e compartilhar os materiais de apoio que podem ajudar o desenvolvimento da reunião;
- Preparar o convite aos participantes e meio de envio. Informar a pauta da reunião e o objetivo;
- Organizar-se para registrar o encontro: separar papel e caneta, máquina fotográfica, flip chart para organizar as ideias e demais materiais que avaliar necessários.



DURANTE AS REUNIÕES

- Organizar o ambiente de forma a favorecer a interação espontânea entre os presentes (cadeiras em círculo, por exemplo);
- Compartilhar a proposta da BNCC e explicar o potencial de contribuição do grupo para a causa;
- Se houver tempo, é possível ler textos que tratam de algum aspecto da educação considerado relevante para reflexão sobre o tema;
- Anotar o que as pessoas dizem no quadro ou flip chart, se houver. Isso mostra valorização das visões de cada um, ajuda o grupo a visualizar o percurso da discussão ao final da reunião e pode ser útil depois para o registro;
- Quando o tempo estiver se aproximando do final, retomar o que foi dito e provocar o grupo a pensar em encaminhamentos práticos;
- Perguntar ao grupo o que achou da discussão e, se possível, propor que escolham a atitude a ser enfocada no próximo encontro;
- Compartilhar a experiência nas redes sociais



DEPOIS DAS REUNIÕES

- Agradecer ao grupo pelo debate e, quando possível, enviar um e-mail registrando os eventuais combinados;
- Compartilhar no portal da prefeitura, ou do estado, a experiência da reunião, relatando quantas pessoas participaram, qual(is) tema(s) debatido(s), uma declaração de algum participante e eventuais ideias de ações a serem desencadeadas;
- Acompanhar a execução dos encaminhamentos práticos levantados pelo grupo ou incentivar que aconteçam e sejam incorporados pelos participantes dos grupos.
- Incentivar também que troquem suas experiências em relação aos encaminhamentos práticos;
- Incentivar que os participantes do grupo levem os materiais para demais grupos que possam também participar ou formar.

Realização

MOVIMENTO
PELA BASE
NACIONAL COMUM

Parceira Técnica



ANEXO 5

SUGESTÕES DE PROCEDIMENTOS que podem ajudar na organização das reuniões

>> [CLIQUE AQUI PARA BAIXAR](#)

ANEXO 6

MATERIAIS DE APOIO para os grupos de trabalho e pesquisas de referência para os estudos sobre a Base.

>> [CLIQUE AQUI PARA BAIXAR](#)

MATERIAIS DE APOIO PARA OS GRUPOS DE TRABALHO SOBRE CURRÍCULOS

Este material visa oferecer informações que possam ser utilizadas pelas redes nos grupos de trabalho sobre reformulação curricular. São documentos, estudos e pesquisas que trazem recomendações e experiências para enriquecer e aprofundar as discussões.

1

ORIENTAÇÕES AO DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - FUNDAMENTOS, POLÍTICAS E PRÁTICAS:

Caderno dividido em oito capítulos, sendo um deles sobre Base Nacional Comum Curricular (p. 60 a 75), traz orientações para redes e dirigentes municipais sobre como organizar a implementação da BNCC.

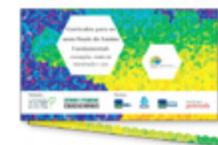


>> [CLIQUE AQUI PARA VER O DOCUMENTO](#)

2

CURRÍCULOS PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Pesquisa realizada pelo CENPEC a respeito da construção e implementação dos documentos curriculares para os anos finais do ensino fundamental dos estados brasileiros e do DF. A partir das análises dos documentos curriculares, constatou-se que os documentos curriculares existentes apresentam diferentes graus de especificação de metas, de processos didáticos, de articulação com formação de professores e avaliação, de detalhamento da progressão das aprendizagens, de explicitação de fundamentos e princípios e de abertura à iniciativa de órgãos intermediários e escolas na construção curricular.



>> [CLIQUE AQUI PARA VER O DOCUMENTO](#)

Realização
MOVIMENTO
PELA BASE
NACIONAL COMUM

Parceira Técnica
comunidade
educativa
CENPEC

WWW. MOVIMENTOPELABASE.ORG.BR

>> Clique aqui para receber mais novidades sobre a Base

Realização

MOVIMENTO
PELA BASE
NACIONAL COMUM



Parceira Técnica

